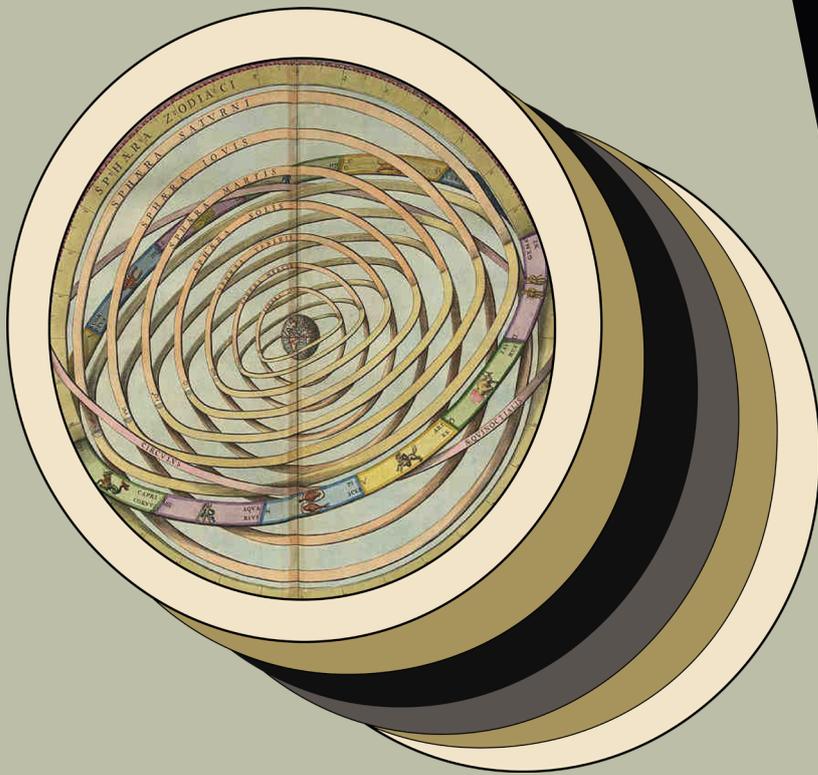


Religião e Ciência: Convergências e Divergências



**22 A 24
DE NOVEMBRO**

**PROGRAMAÇÃO E
CADERNO DE RESUMOS**

**XXXIX SEMANA
DE ESTUDOS
CLÁSSICOS
DA UFRJ**



UFRJ



50



**Programa de Pós-Graduação
em Letras Clássicas**
Faculdade de Letras / UFRJ

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Reitora: Denise Pires de Carvalho
Vice-Reitor: Carlos Frederico Leão Rocha

Decania Centro de Letras e Artes

Decana: Cristina Grafanassi Tranjan
Vice-Decano: Osvaldo Luiz de Souza Silva

Faculdade de Letras

Diretora: Sônia Cristina Reis
Vice-Diretor: Humberto Soares da Silva

Departamento de Letras Clássicas

Chefe: Simone de Oliveira Gonçalves Bondarczuk
Sustituto eventual: Fábio Frohwein de Salles Moniz

Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas

Coordenador: Rainer Guggenberger
Vice-coordenador: Ricardo de Souza Nogueira

Comissão Organizadora:

Ana Thereza Basilio Vieira (Presidente)
Simone de Oliveira Gonçalves Bondarczuk (Vice-Presidente)
Beatriz Cristina de Paoli Correia
Eduardo Murtinho Braga Boechat
Fernanda Messeder Moura
Pedro Baroni Schmidt
Pedro Ribeiro Martins
Tatiana Oliveira Ribeiro
Ticiano Curvelo Estrela de Lacerda

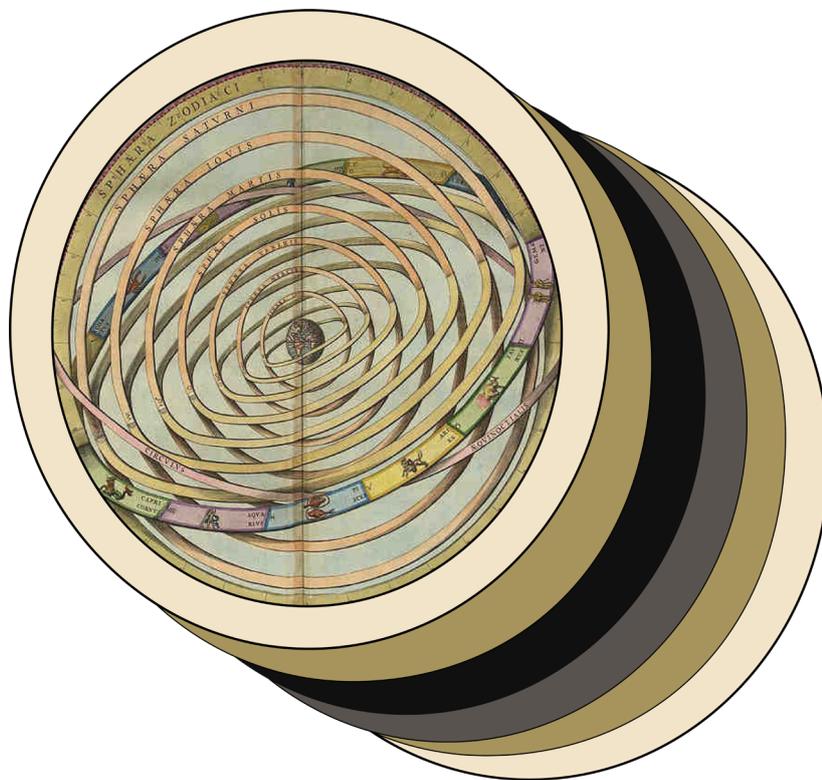
Monitores:

Francisco Fábio Sales Melo
Eduardo Duarte
Camille Pezzino

Projeto Gráfico:

Pedro Martins

39ª SEMANA DE ESTUDOS CLÁSSICOS DA UFRJ
RELIGIÃO E CIÊNCIA: CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS



SUMÁRIO

Programação	<u>5</u>
Apresentação	<u>6</u>
Conferência I	<u>8</u>
Conferência II	<u>9</u>
Conferência III	<u>10</u>
Mesa-redonda	<u>11</u>
Minicurso	<u>13</u>
Atividade cultural	<u>14</u>
Lançamento de livros	<u>15</u>

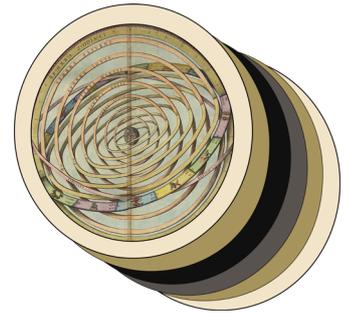
Programação da 39ª Semana de Estudos Clássicos da UFRJ

Segunda-feira, 22/11

14h Abertura

14h30 Conferência I

Anne Sheppard (Royal Holloway): Dionysus in Neoplatonism



16h Mesa-Redonda: A Physis e o Divino na Antiguidade Tardia

Marcus Reis (UFF): O *Eros* da *Physis* em Plotino

Bruno Gripp (UFF): “Evolucionismo” em Gregório de Nissa

Rafael Viegas (PNPd Capes / PFI-UFF): Os limites divinos do Livro. As *sortes sanctorum* nos Sínodos cristãos da Antiguidade Tardia

18h Minicurso: Introdução à Astronômica de Manílio

Eduardo Boechat (UFRJ)

Terça-feira, 23/11

14h Conferência II

Henrique Cairus (UFRJ): Religião e ciência: tinham-nas a Antiguidade Clássica?

16h Lançamento de Livros

18h Minicurso: Introdução à Astronômica de Manílio

Eduardo Boechat (UFRJ)

Quarta-feira, 24/11

14h Atividade cultural

Bene disserere est finis logices: Erick Ramalho faz leitura declamada de versos do *Doctor Faustus* de Marlowe

Bene disserere est finis logices: Erick Ramalho reads out lines from Marlowe’s *Doctor Faustus*

Erick Ramalho (Doutorando no PPGLM da UFRJ com bolsa da CAPES)

16h Conferência III

Vassiliki Panoussi (College of William and Mary): Celebrating Isis: Ritual and Ethnicity in Apuleius’ *Metamorphoses*

18h Encerramento e Homenagens

APRESENTAÇÃO

A Semana de Estudos Clássicos é um evento vinculado ao Departamento de Letras Clássicas da Faculdade de Letras da UFRJ, com o apoio do Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas da UFRJ, realizado todos os anos e que, neste ano, se encontra em sua 39ª edição, com o tema “Religião e ciência: convergências e divergências”. Em uma época em que as questões sobre o significado e a importância da ciência, envoltos por uma suposta preponderância da religiosidade, são postos em xeque, faz-se necessário remontar à Antiguidade Clássica grega e romana para lembrarmos como os antigos viam e abordavam a ciência e a religião. Será que podemos afirmar que havia ciência àquela época? E quanto à religião? Era una, universal, crível? Na década de 80, o arqueólogo e historiador Paul Veyne, em seu livro *Os gregos acreditavam em seus mitos?*, polemicamente questiona a crença como um fator indissociável da vida dos gregos antigos, encoberta muitas vezes por uma tentativa de os homens se prenderem a algo ‘palpável’: superstições, mitos, cultos. Assim, a 39ª Semana de Estudos Clássicos, retoma tais questionamentos, procurando revelar o que poderia estar por trás de alguns preconceitos nos dias de hoje.

O evento congrega docentes, pesquisadores, tradutores, discentes e interessados, de forma geral, pelos estudos clássicos, constituindo-se em espaço de diálogo permanente entre todos os envolvidos. A interdisciplinaridade é, portanto, um dos pontos-chave da Semana, estimulando a divulgação de pesquisas e traduções na área dos estudos clássicos e motivando, assim, a investigação e a formação de uma postura crítica. O evento acontecerá de forma remota pelo canal do YouTube do Departamento de Letras Clássicas e contará nesta edição com 03 conferências – duas internacionais e uma nacional –, 01 mesa-redonda, composta por três docentes, 01 atividade cultural, 01 minicurso, além de sessões de lançamentos de livros e de homenagens.

As conferências abordarão questões de religião e ciência, revelando o que se entendia por tal na Antiguidade grega e romana. A professora Anne Sheppard (Royal Holloway, Londres), cuja pesquisa se volta para a ligação entre filosofia e literatura, tratará do deus Dioniso para o Neoplatonismo, mostrando a relação entre dança e rito, além da representação alegórica dos mitos pelos neoplatonistas. O professor Henrique Fortuna Cairus (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil), que vem se concentrando no estudo das ciências e representações da Antiguidade, questionará o entendimento de religião e ciência na Antiguidade. Por fim, a professora Vassiliki Panoussi (College of William and Mary, EUA), que concentra sua pesquisa na Literatura Latina de Época Republicana e início do Império, abordará o ritual da deusa Ísis, dentro das *Metamorfoses* de Apuleio, mostrando como a etnicidade

do culto pode levar a um entendimento da universalidade da humanidade.

A mesa-redonda intitulada “A *physis* e o divino na Antiguidade Tardia” terá como seus participantes professores vinculados à UFF: Bruno Gripp tratará da questão da evolução, proposta por Darwin, em confronto com a visão cristã de um mundo supostamente estático, mormente com a surpreendente leitura do bispo Gregório de Nissa sobre o livro do Gênesis. Já Marcus Reis procurará mostrar a interrelação entre os conceitos de *éros*, *physis* e *kósmos*, vinculados aos movimentos planetários, dentro da obra de Plotino. Por último, Rafael Viegas tratará da magia, das adivinhações e das ‘sortes’ no mundo pagão, questionadas por sínodos e concílios papais, mas sincretizadas por eclesiásticos cristãos em seus cultos.

Eduardo Murtinho Boechat (Universidade Federal do Rio de Janeiro), pesquisador de Filosofia Antiga, tratará em um minicurso, em dois dias, do primeiro texto latino sobre a astronomia: as *Astronômicas*, de Manílio. Boechat procurará revelar como esse poema didático coaduna questões relacionadas à religião, ciência, filosofia e poesia antigas.

A atividade cultural a ser apresentada por Erick Ramalho, intitulada “Bene disserere est finis logices”, consistirá em uma leitura dramatizada de versos do “Doctor Faustus de Marlowe” acompanhada por música, mostrando a perpetuidade do pensamento aristotélico na literatura de língua inglesa de Marlowe. A Semana de Estudos Clássicos contará ainda com uma sessão de lançamentos de livros, em que os autores falarão brevemente sobre as obras que organizam ou traduzem, revelando a constante atividade de pesquisa na área de clássicas.

Por fim, haverá uma sessão *in memoriam* de 3 distintos professores, falecidos no decorrer de 2020 e 2021: Zélia de Almeida Cardoso, professora titular de língua e literatura latina da Universidade de São Paulo, notabilíssima por sua atuação na área de Letras Clássicas, uma das fundadoras da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (SBEC), que grandemente contribuiu com suas pesquisas, traduções e apresentações sobre a literatura latina, com especial enfoque, em suas últimas produções, para o teatro antigo; Miguel Barbosa do Rosário, professor associado de língua e literatura latina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, coautor de uma apostila de latim, usada nos cursos de latim da instituição, autor de um Método de latim básico online, que atuou junto ao Departamento de Letras Clássicas e ao Programa de Pós-graduação em Letras Clássicas; João Soares, professor de língua e literatura latina junto ao Departamento de Letras Clássicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esperando que a Semana de Estudos Clássicos motive ao estudo, tradução, pesquisa e divulgação na área de clássicas, agradecemos ao engajamento de todas e todos em nosso evento.

Ana Thereza B. Vieira

Presidente da 39ª Semana de Estudos Clássicos

RESUMOS

CONFERÊNCIA I

Anne Sheppard (Royal Holloway London University)

Dionysus in Neoplatonism

The pagan Neoplatonists of late antiquity absorbed the Greek gods into their metaphysical system, attempting to provide a philosophical justification for the practices and myths of traditional Greek religion. My lecture will discuss the Neoplatonist treatment of the god Dionysus as an example of this approach. It will include topics such as the Neoplatonists' understanding of choral dancing in terms of Dionysiac Mystery rites and their allegorical interpretation of Dionysus' dismemberment by the Titans.

Os neoplatonistas pagãos da antiguidade tardia absorveram os deuses gregos em seus sistemas metafísicos na tentativa de fornecer uma justificativa filosófica para as práticas e mitos da religião grega tradicional. Minha palestra vai abordar o tratamento dos neoplatonistas em relação ao deus Dioniso como exemplo deste processo. A palestra incluirá assuntos como a compreensão neoplatonista da dança coral em termos de ritos de mistério dionisíacos e sua interpretação alegórica do desmembramento de Dioniso pelos Titãs.

RESUMOS

CONFERÊNCIA II

Henrique Cairus (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Religião e ciência: tinham-nas a Antiguidade Clássica?

Até que ponto pode-se falar de uma religião na Antiguidade clássica? O que define uma religião define a relação dos Antigos com o sagrado? Seria lícito dizer que os gregos ou romanos antigos tinham uma ciência? Caso negativo, por que falamos de uma ciência em Aristóteles, por exemplo, e, caso positivo, por que dizemos que a ciência tem seu nascedouro no século XVII (ou mesmo no século XVIII)? A intervenção da qual este é o resumo de apresentação procura pensar essas questões epistemológicas tão importantes para a área de Estudos Clássicos em geral e das Letras Clássicas em particular. A fala será concluída com uma reflexão sobre como a ciência (moderna) se relacionou com a Antiguidade e como o monoteísmo dialogou com os mitos antigos.

RESUMOS

CONFERÊNCIA III

Vassiliki Panoussi (College of William & Mary)

Celebrating Isis: Ritual and Ethnicity in Apuleius' *Metamorphoses*

This paper examines the presence of Isis in Apuleius' *Metamorphoses* 11, with an aim at shedding light on the dynamic nature of Greek, Roman, and Egyptian elements that interact, overlap, or co-exist in the scene of Isis' festival. I argue that the concept of ethnicity provides a helpful way to think about the role of Isis in the novel as a deity that champions the universality of humanity.

Esta conferência irá examinar a presença de Ísis em *Metamorphoses* 11, de Apuleio, com o intuito de lançar luz sobre a natureza dinâmica de elementos gregos, romanos e egípcios que interagem, se sobrepõem ou coexistem na cena do festival de Ísis. Eu argumento que o conceito de etnicidade proporciona um caminho prestativo para pensar sobre o papel de Ísis na novela como uma divindade que luta pela universalidade da humanidade.

RESUMOS

MESA-REDONDA: A *Physis* e o Divino na Antiguidade Tardia

Bruno Gripp (Universidade Federal Fluminense)

“Evolucionismo” em Gregório de Nissa

A *Origem das Espécies* de Charles Darwin foi um dos livros mais influentes e impactantes da história da ciência, desde o século XIX e até recentemente. No movimento conhecido como Neo-ateísmo, foi julgado como um grande, e em alguns casos, o maior entrave à compreensão bíblica de mundo. Uma característica fundamental que na visão de muitos, desde Thomas Huxley até Richard Dawkins, está em franco contraste com a cosmovisão cristã é a noção de um cosmos dinâmico, em oposição à leitura que fazem da ordem proposta no livro de Gênesis. Contudo, trata-se de uma leitura particular do texto bíblico e historicamente vemos diversas outras leituras que, se não necessariamente idênticas à visão proposta por Darwin, ao menos têm em comum uma noção de um cosmos dinâmico e não estático. Este meu texto busca destacar especificamente a proposta de Gregório de Nissa, bispo do século IV, que apresenta uma leitura original para a sua e ainda para a nossa época do livro do Gênesis. Assim sendo, podemos compreender que o debate contemporâneo entre fé e ciência está balizado por uma série de pressupostos que podem e devem ser questionados à luz da história das religiões.

Marcus Reis Pinheiro (Universidade Federal Fluminense).

Eros e Physis em Plotino

O tema do *eros* em Plotino perpassa toda sua metafísica, havendo um *eros* próprio da primeira hipóstase, o Uno/Bem, outro próprio da segunda, o Inteligível, e outros ainda próprios dos diversos níveis da terceira hipóstase, da Alma. Todas essas manifestações de *eros* podem ser descritas como formas de desejo pelo Uno/Bem, sendo suas diversas características, em última análise, dependentes do movimento de retorno à primeira hipóstase. A *physis* por sua vez, é um tipo de realidade que existe internamente à hipóstase da Alma, intimamente vinculada à Alma do Mundo, que se expressa em sua *vida dupla*, isto é, cuida do mundo ao mesmo tempo que contempla o Intellecto. Esta comunicação visa apresentar elementos eróticos (pertencentes a *eros*) da *physis* e do *kosmos* em suas características próprias, ressaltando especialmente seu vínculo com os

movimentos planetários e a força da *sympatheia* que tudo unifica no âmbito da terceira hipóstase. Assim, esta comunicação se apoia nos aspectos da *erótica* plotiniana para tratar de traços significativos do modo como o mundo (*kosmos*) se organiza em Plotino.

Rafael Viegas

(PNPd Capes / PFI – Universidade Federal Fluminense)

Os limites divinos do Livro. As *sortes sanctorum* nos Sínodos cristãos da Antiguidade Tardia

As bibliomânticas compõem parte do complexo de sistemas divinatórios da Antiguidade. Na esteira das *sortes Homericae* e das *sortes Vergilianae* (adivinhações usando versos de Homero e de Virgílio, respectivamente), as *sortes sanctorum* (a adivinhação usando trechos retirados de textos bíblicos) demonstram a resiliência das práticas mágicas “pagãs” no contexto do cristianismo imperial. A condenação em relação ao deslocamento da função teológica e soteriológica do texto bíblico para as práticas mágicas, continuamente reiterada pelos primeiros Concílios e Sínodos regionais a partir do início do século V d.C., permite compreender indiretamente o sincretismo das práticas quotidianas dos eclesiásticos cristãos diante de seu público.

RESUMOS

MINICURSO

Eduardo Murtinho Boechat (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Introdução à *Astronômica* de Manílio

O poema didático conhecido como “Astronômica” data do primeiro século de nossa era e é o primeiro tratado astrológico do ocidente. O livro, uma combinação única de poesia latina, filosofia grega e religião oriental, permaneceu por muito tempo na obscuridade dada a sua complexidade, mas pesquisas acadêmicas nas últimas décadas começam a vislumbrar a coerência interna do texto. O minicurso pretende apresentar as recentes vias da pesquisa Maniliana descortinando os contextos literário, filosófico, histórico e astrológico do texto.

RESUMOS

ATIVIDADE CULTURAL

Erick Ramalho (Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Lógica e Metafísica da UFRJ com bolsa da CAPES)

Bene disserere est finis logices: Erick Ramalho faz leitura declamada de versos do *Doctor Faustus* de Marlowe

Em performance artística ao som de uma de suas próprias composições musicais, Erick Ramalho faz leitura declamada de excerto da peça *Doctor Faustus* de Christopher Marlowe. A leitura destaca a recepção marloviana da obra de Aristóteles tanto em grego quanto por meio das bases medievais do latim pelas quais ainda se ensinava filosofia na Inglaterra do início da era moderna. A apresentação será toda em inglês, com legendas em português.

Bene disserere est finis logices: Erick Ramalho reads out lines from Marlowe's *Doctor Faustus*

In this artistic performance to one of his own authorial musical pieces, Erick Ramalho reads out an excerpt from Marlowe's *Doctor Faustus*. The reading highlights the Marlovian reception of Aristotle's both in Greek and through the grounds of medieval Latin whereby philosophy was still taught in early modern England. The performance will be fully in English with Portuguese subtitles.

LANÇAMENTO DE LIVROS

- **“Educação, Ensino e os Estudos Clássicos”**. Organização de Katia Teonia Costa de Azevedo. Odysseus Editora, 2021.
- **“Mudas Cinzas: Catulo e a poética do luto”**, de Katia Teonia Costa de Azevedo. Editora Assimetria, 2021.
- **“A natureza degenerante: o Brasil de Hipócrates”**, de Henrique Cairus. Editora SeteLetras, 2021.
- **“Sentenças dos Padres do Deserto”**. Tradução de Bruno Gripp. Editora Ecclesiae, 2021.
- **“História, linguagem e imagem na oratória clássica”**. Organização de Sandra Lúcia Rodrigues da Rocha. Pontes Editores, 2020.
- **“As metamorfoses de um burro de ouro”**, de Apuleio. Tradução de Sandra Bianchet. Editora Appris, 2020.